



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

ATA - TRE-MA/PR/DG/SJU/COPAD/SEACO

ATA DA 8ª SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2024

OUTORGA DE MEDALHA

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta e cinco minutos, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, em Sessão Solene, no Plenário Ernani Santos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Juiz José Gonçalo de Sousa Filho, para a solenidade de outorga da Medalha do Mérito Eleitoral Ministro Artur Quadros Collares Moreira aos Juízes de Imperatriz, Adolfo Pires da Fonseca Neto e Delvan Tavares Oliveira; e aos empresários Carlos Lucena, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Imperatriz; e Glen Anderson Maia, Presidente do Sinrural de Imperatriz. Participaram os Senhores Juízes Eleitorais Paulo Sérgio Velten Pereira, José Valterson de Lima, Angelo Antonio Alencar dos Santos, Ferdinando Serejo Sousa, Tarcísio Almeida Araujo e Rodrigo Maia Rocha. Presentes o Senhor Procurador Regional Eleitoral José Raimundo Leite Filho e o Senhor Diretor-Geral Mário Carvalho Lobão. Participaram ainda da Mesa de honra o Corregedor-Geral da Justiça do Maranhão e ex-presidente deste TRE, Desembargador José Luiz Oliveira de Almeida; o ex-Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Alberto Tavares Vieira da Silva; o Desembargador José Nilo Ribeiro Filho; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Juiz Holidice Barros; a Diretora da Escola Judiciária Eleitoral, Juíza Rosângela Prazeres Macieira; e o Deputado Federal Remi Filho. Após o Hino Nacional brasileiro, o Senhor Presidente José Gonçalo de Sousa Filho declarou aberta a solenidade dando boas-vindas a todos os presentes e em seguida, o Senhor Diretor-Geral, Mário Carvalho Lobão, fez a leitura do Termo de Concessão da comenda, que se destina a homenagear pessoas físicas e entidades, nacionais e internacionais, nas classes de juristas, servidores da justiça eleitoral e colaboradores, que mereçam especial distinção por seus méritos e relevantes serviços prestados à justiça eleitoral. Os Juízes Delvan Tavares Oliveira e Adolfo Pires da Fonseca Neto receberam a comenda na categoria Jurista, enquanto o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Imperatriz, Senhor Carlos Lucena, e o Presidente do Sinrural de Imperatriz, Glen Anderson Maia, receberam a comenda na categoria Colaborador. Logo após, o Juiz Ferdinando Serejo Sousa fez saudação aos agraciados nos termos a seguir transcritos:

“Cumprimento novamente a todos. Senhor Presidente, Senhor Corregedor. Quero cumprimentar a mesa na pessoa do Professor Alberto Tavares, professor de 98% do auditório, eu acredito. Seja muito bem-vindo! É um prazer tê-lo conosco. Cumprimento as mulheres da plateia na pessoa da colega Ana Beatriz, que se erradicou em Imperatriz, cidade na qual eu morei, e vem aqui frequentemente nos agradecer. Saudar essas personalidades numa situação tão festiva é muito fácil, então serei breve, todos sabem o que estamos comemorando aqui. Eu estou sabendo que o colega Delvan usará a palavra dentro em breve. Estamos aqui saudando o fato de termos alcançado, através de uma campanha em conjunto do Judiciário e da sociedade civil, 200 mil eleitores para Imperatriz. Isso é um exemplo muito pungente do que pode acontecer quando o juiz sai do gabinete, Desembargador José Luiz, vai para a sociedade e pede ajuda e toma para si uma causa que beneficia a todos. Então eu acompanhei o empenho da Presidência do Desembargador José Luiz e da Corregedoria do então Corregedor Desembargador José Gonçalo e estivemos em Imperatriz algumas vezes, exatamente para fortalecer todos os esforços que foram feitos do lado do Judiciário e contou com o apoio da sociedade civil e alcançamos essa importante meta. Aqui os agraciados são o Juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, Juiz da 65ª Zona Eleitoral, e atual diretor do Fórum Eleitoral de Imperatriz; e o colega Delvan Tavares Oliveira, responsável pela 33ª Zona Eleitoral, ex-diretor do Fórum de Imperatriz. Ambos não mediram esforços, fizeram muitas audiências públicas, foram atrás de votos nos colégios, atrás de instalação de lugares temporários de alistamento, fizeram campanhas, fizeram todo o possível para

chegarmos a esse momento. Na sociedade civil, temos o Senhor Carlos Lucena, Presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Imperatriz (ACII); e o Senhor Glen Maia, Presidente do Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural), ambos também... eu estive lá em Imperatriz e vi os esforços de ambos para engajar a sociedade imperatrizense nesse esforço. Então estamos aqui para celebrar o êxito. E a sociedade de Imperatriz colherá os frutos dessa parceria entre o Judiciário e dessa tomada de força em nome da democracia. A democracia não pode ser dada como conquistada, ela tem que ser o tempo todo mantida. E esse esforço é um esforço que estamos aqui comemorando. Saúdo os agraciados e parabeno novamente a todos. Muito obrigado”.

Após a saudação do Juiz Ferdinando Serejo Sousa, o Juiz da 33ª Zona Eleitoral de Imperatriz, Delvan Tavares Oliveira, se manifestou em nome dos agraciados nos termos a seguir transcritos:

“Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, Desembargador. José Gonçalo de Sousa Filho; Vice-Presidente e Corregedor também desta Corte, Desembargador Paulo Velten, Juiz Federal José Valterson de Lima, Juiz Angelo Santos, Juiz Ferdinando Serejo Sousa, Jurista Tarcísio Almeida Araujo, Jurista Rodrigo Maia Rocha, Procurador Regional Eleitoral José Raimundo Leite Filho, Diretor-Geral do TRE, Mário Lobão. Eu estendo meus cumprimentos a todos os demais colegas magistrados que aqui estão. Quero cumprimentar todos os amigos que aqui compareceram. Senhoras e Senhores, bom dia a todos! Quando tomei conhecimento de que receberia esta comenda, não hesitei em vir recebê-la e fiz questão de chamar os meus familiares e muitos dos meus amigos que residem aqui em São Luís e em outros lugares. Tem gente, inclusive de Cururupu. Cururupu, para quem não conhece – Dr. Adolfo é de lá – faz parte do principado de Bacuri. Esse é o tipo de reconhecimento que deve ser compartilhado com muita gente. Então, aos que aqui estão, irmãos, sobrinhas, cunhados, colegas de profissão e amigos, cujos nomes não citarei, senão perderia o meu exíguo tempo de fala – são dez minutos, me disse Samira – agradeço pelo gesto de amizade e consideração. Dizem, com razão, que a vida é feita de encontros e suas circunstâncias e de coincidências. Estar aqui hoje recebendo esta comenda, e com a presença de pessoas da minha família e de amigos, me dá essa certeza. Aliás, o retrato que vejo diante de mim, com todas estas pessoas, é a síntese dessa verdade. O ingresso no curso de Direito quando o propósito inicial era o jornalismo, para onde fui por sugestão quase aleatória de um amigo, e os encontros na vida acadêmica forjaram o meu caminho, com tudo o que aconteceu na vida pessoal e profissional até hoje, afinal o encontro com Francisco, meu cunhado, que me permitiu conhecer Iraciane, minha companheira de 25 anos, e que resultou no nascimento de Gregório, Ana Heloisa e Maria Clara, filhos que foram para os lugares que nem mesmo os melhores devaneios de pai e de mãe foram capazes de prever. E foi por causa de um professor de Direito Penal, professor Alberto Tavares, que me abraçou como se protegido fosse, na Universidade Federal do Maranhão, e abraçou igualmente Devalter, que está aqui, defensor geral; Bento Vieira, advogado militante, empresário em Bacabal, e Luís Jorge – a história de Luís Jorge com professor Alberto, professor Alberto não sabe, Luís Jorge, depois você conta para ele – e que me deu 10 na última prova de Direito Penal, foram dois períodos, mesmo eu tendo errado uma questão, o que para mim representou um gesto de confiança, e tive o alento necessário para acreditar nos meus esforços e ser aprovado no concurso da magistratura de 1998, dois anos depois de ter colado grau. E foi ali na universidade, no breve tempo de advocacia e, depois, na magistratura, que aconteceram os outros encontros, cujos efeitos se espraiam pela vida inteira e cujas pessoas estão aqui presentes – (Dr. Maurício, Secretário de Segurança, obrigado pela presença. Amizade de quase três décadas). E essa comenda deve ser compartilhada porque eu participei, ao lado do colega Adolfo Pires da Fonseca Neto, e dos parceiros de jornada Glen Maia e Carlos Lucena, que aqui estão, respectivamente, presidente do Sinrural e da Associação Comercial e Industrial de Serviços de Imperatriz, e de tantas outras instituições e pessoas, da maior campanha de cidadania já realizada no Maranhão pela Justiça Eleitoral. Eu tenho dito que foi a maior do Brasil e só vou parar de dizê-lo quando alguém me provar que não foi. Em 2 de outubro de 2023, Imperatriz contava com 184.700 eleitores. Realizamos uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Imperatriz e a Mesa Diretora deste tribunal com as presenças, dentre outros, do então presidente, Des. José Luiz Oliveira de Almeida; do então Corregedor José Gonçalo de Sousa Filho, hoje Presidente desta Corte; lançou formalmente a campanha “Imperatriz 200 mil eleitores”. Assumi publicamente naquele dia o compromisso de me empenhar para o cumprimento da meta – Adolfo ainda não havia assumido a função eleitoral. Se tivesse, seria ele, porque antiguidade é posto, ele é o nosso decano de Imperatriz, é o Desembargador da Região Tocantina. Dessa data até o dia 8 de maio desse ano, sete meses de campanha, inserimos no cadastro eleitoral de Imperatriz mais de 20 mil eleitores, descontados os mais de 3 mil que perdemos no período. Isso significa que inserimos em média 3 mil eleitores por mês, ou 100 eleitores por dia no cadastro eleitoral de Imperatriz. . Hoje somos aproximadamente 202 mil eleitores. E como fomos capazes de fazer isso? Em primeiro lugar, esse é um tipo de atividade que necessita do apoio irrestrito de quem está no comando da instituição. E nós tivemos esse apoio. O Desembargador Gonçalo regeu com esse mérito, mas não fosse ele que atendeu todas as nossas demandas

com a contratação de pessoal, servidores temporários e estagiários. Mais de 50. Disponibilização de equipamentos e veículos, e de técnicos deste tribunal, e não fosse seu estímulo quase diário, com mensagens, ligações e presenças, nada disso teria ocorrido. O Desembargador uma vez, no dia 7 ou 8 de maio, mandou-me uma mensagem às 4h da manhã e eu respondi na mesma hora. Até hoje tenho que explicar esse meu movimento à Iraciane, viu, Desembargador? Estava na participação de Wagner, Francisco, Cláudia, assim como também de todos os servidores que se deslocaram de São Luís, Alessandro, Geilson, James, Márcio, Ediná, e de todos os servidores das duas Zonas Eleitorais de Imperatriz. Em segundo lugar, contamos com a parceria decisiva da sociedade de Imperatriz. Fizemos parceria com a Câmara Municipal de Vereadores, com a Associação Comercial, com o Sinrural, com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, percorremos todas as escolas públicas e particulares de Imperatriz, nos turnos matutino, vespertino e noturno. E quando concluímos nosso trabalho nas escolas, muitos precedidos por palestras proferidas por mim e pelo colega Adolfo, aliás, o próprio Desembargador-Presidente José Luiz proferiu uma no IFMA de Imperatriz. E quando parecia que os números pararam de evoluir apareceu uma mulher de nome Cláudia. Cláudia! Levante o braço, por favor! Cláudia, que é servidora aqui deste tribunal, que liderava um time de mais de 50 pessoas. Ela chegou, dizendo: “Se o senhor quiser, a gente trabalha sábado, domingo, de dia e à noite”. Iniciamos, então, uma cruzada sem precedentes no município de Imperatriz. Metemos a cabeça na campanha, na aventura de cidadania mais linda da qual eu participei. Instalamos vários pontos fixos de atendimento por toda a cidade, além do cartório eleitoral e do Viva, que já continham guichês de atendimento, Câmara de Vereadores, Associação Comercial, Calçadão, que é o centro comercial de Imperatriz, Defensoria Pública, o trailer que foi cedido pelo Ministério Público na Beira Rio, Caixa Econômica Federal, praça de eventos do Empório ao Shopping, e muitos outros pontos móveis. Estivemos em todos os CRAS do município, para onde levamos atendimento eleitoral e outros serviços em forma de mutirão numa parceria bem sucedida com a Defensoria Pública, com a participação efetiva do Dr. Fábio Carvalho, dois Cartórios de Registro Civil nesse mutirão, Equatorial, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretarias de Saúde, Receita Federal, Secretaria de Desenvolvimento Social, Restaurante Popular do Estado do Maranhão, INSS, 50 BIS, que é o nosso Batalhão de Infantaria de Selva de Imperatriz, SINE, cada uma prestando algum tipo de serviço para a população. E nós do Eleitoral, naturalmente presentes, porque a ideia era exatamente atrair essas pessoas para terem esses serviços múltiplos. Nós tivemos, ainda, em universidades, empresas, igrejas católicas e evangélicas, comunidades terapêuticas, unidades prisionais, unidades de cumprimento de medidas socioeducativas, festejos, estádios de futebol, quadras e arenas de esportes, supermercados, praças dos bairros da periferia da cidade, condomínios residenciais, Concha Acústica da Beira Rio, loja, clínicas, parque aquático, locais de comércio informal, distribuidoras de bebidas e outros povoados da zona rural do município. Fizemos serviços eleitorais em programa de televisão ao vivo durante uma manhã, com sorteio de prêmios. Fomos, ainda, ao Hospital Socorrão de Imperatriz, e ao lixão da cidade. Em parceria com a diretoria do Fórum, criamos um serviço para transportar alunos até um ponto de atendimento em uma van que nós temos na comarca, e ainda fizemos atendimentos no ônibus do Projeto Conciliação Itinerante do Tribunal de Justiça do Maranhão, na cidade e na zona rural. Em todas as nossas atividades contamos com o suporte permanente da Associação Comercial e do Sinrural com o serviço de alto-falante móvel, disponibilização de prêmios para sorteio, e o patrocínio de uma mídia contundente nas rádios, TVs, redes sociais, além de adesivos e panfletagens nas ruas da cidade. Recebemos o apoio do Bispo da Diocese de Imperatriz, Dom Wilson Basso, Presidente da Assembleia de Deus, pastor Raul Cavalcante, que convocara seus fiéis para aderirem à campanha, empresários, líderes de bairros, presidentes de associação, jornalistas, Academia Imperatrizense de Letras, Loja maçônicas, influencers, blogueiros, e outras tantas pessoas anônimas. A imprensa de Imperatriz foi fundamental. Houve dias em que eu, Adolfo, Carlos e Glen demos entrevistas pela manhã, à tarde e à noite em bancadas de programas de televisão, de rádio e para as redes sociais. A campanha foi oito vezes capa do Jornal Progresso, de Imperatriz, um dos poucos jornais impressos do Brasil e com 55 anos de existência. Não foi só isso. Trabalhamos nos dois últimos meses de domingo a domingo, manhã, tarde e noite. Aos domingos, saíamos de casa às 5h da manhã, e quase sempre encerrávamos nossas atividades depois das 22h. Nas feiras, para que os senhores tenham noção da dimensão do nosso trabalho, os membros da equipe faziam atendimentos nas bancas, sentados nas calçadas com o notebook nas pernas para aqueles que por alguma razão não podiam se deslocar até um ponto de atendimento. Eu, pessoalmente, fiquei vigiando banca na feira para que a dona fosse regularizar seu título. E onde estávamos, eu e Adolfo? Nesses lugares. Eu, pessoalmente, estive em todos eles em algum momento da campanha. Mas essa campanha que hoje estou, que eu sempre soube em relação às atividades do poder Judiciário, que Dr. Ferdinando acabou de enfatizar, precisamos estar nesses espaços permanentemente. Nunca a máxima de que juízes precisam sair de seus gabinetes foi tão atual e urgente. Fala-se muito em produtividade - com razão -, isenção e probidade, que são predicados inerentes à própria atividade jurisdicional, que é a obrigação mais elementar da nossa instituição dos nossos agentes. Mas desafio mesmo. O século XXI é a universalização, conexão e

proximidade. O poder Judiciário precisa, portanto, agir diante dos desafios da atualidade. Mas ainda bem que é do Tribunal de Justiça do Maranhão programas como “Justiça de Proximidade”. E “Comitê de Diversidades”, Desembargador Paulo Velten. “Justiça de Todos”, Desembargador Froz, e agora, certamente com o Desembargador José Luiz. Campanha de acesso ao título eleitoral, como a campanha em Imperatriz 200 mil eleitores, Desembargador José Gonçalo Filho, Casamentos Comunitários, do Adolfo e tantos outros colegas. Sexta-feira participei de um, quinta em Imperatriz e sexta em São Roberto. Os juizes do século XXI não precisam ser prendados para serem competentes, produtivos e efetivos. Eles devem ingressar na magistratura sabendo disso como uma obrigação inerente ao seu cargo. O juiz de hoje precisa ser treinado para estabelecer conexão com a comunidade onde serve, estando sempre próximo das pessoas. É importante destacar que esses lugares nem sempre são receptivos, confortáveis, amenos. Por vezes são ásperos, desconfortáveis, desacolhedores, mas isso também é um desafio a ser enfrentado, porque essa aproximação permite superar barreiras que historicamente nos mantiveram afastados de espaços e de pessoas com as quais tínhamos a obrigação de estar sempre próximos, e nos concede a credibilidade para, dentre outras atividades, realizar uma campanha da envergadura da Campanha Imperatriz 200 mil eleitores. Modéstia à parte, não fosse a nossa credibilidade - de mim, do Adolfo e dessas instituições que nos auxiliaram -, nós não teríamos conseguido, como tantos municípios no Brasil que não conseguiram, que faziam campanhas parecidas, mas não com a intensidade da nossa. Essa campanha, portanto, permitiu nos conectar com as pessoas em todas as suas dimensões humanas, no seu local de trabalho, no seu local de estudo, no seu local de lazer, no seu local de crença, e deram à Justiça Eleitoral a viabilidade, Desembargador Gonçalo, e a insuspeição perante a sociedade, de continuar exercendo seu mister com impessoalidade, imparcialidade e (...). Então, essa medalha, não sei, Adolfo, onde você vai colocar a sua, nem o Glen, nem o Carlos, mas a minha vai para o local mais precioso da minha casa. Ficará entre as fotografias da minha mãe Nazaré, in memoriam, e do meu pai, Gregório, os quais são destinatários últimos de tudo o que eu faço de útil. Muito obrigado”.

Em seguida, o Juiz da 65ª Zona Eleitoral de Imperatriz, Adolfo Pires da Fonseca Neto, também falou aos presentes nos termos adiante transcritos:

“Bom dia a todos e a todas presentes, Sr. Presidente José Gonçalo de Sousa Filho, Sr. Corregedor desta Justiça Eleitoral, Desembargador Paulo Velten; Corregedor da Justiça Estadual, Desembargador José Luiz Almeida, demais membros desta Corte. Pediria vênica para saudar, na pessoa do Dr. Marcelo Elias Oka, meu amigo, que veio me prestigiar, meus queridos colegas magistrados de Imperatriz Delvan e Ana Beatriz, demais presentes, José Américo Abreu Costa, meu colega de faculdade e de concurso, demais magistrados, Sr. Procurador, Sr. Juiz Federal. Eu não poderia passar em branco aqui, senhores, sem pedir cinco minutos, Dr. Alberto Tavares, para registrar dois momentos: um quando eu fui servidor desta Casa entre 84/85 e 86. Trabalhei com o juiz William Soares Cavalcante, 2ª Zona Eleitoral que funcionava aqui embaixo. A gente trabalhava à tarde, e foi um período em que se tirava título ainda, para quem não sabe, os mais novos. Dr. William Soares Cavalcante dizia assim: ‘Adolfo, se o cara não souber ler “circunscção”, não pode ser eleitor’. Porque naquela época, Desembargador Alberto Tavares, Vossa Excelência sabe que analfabeto não podia votar. Aí batia a fotografia. Aí, o crivo era do servidor do Eleitoral e do Juiz. Se o sujeito viesse sorrindo, Dr. William indeferia. Se estivesse com a blusa aberta, ele indeferia. E assim funcionava naquela época. Não sei se Mário Lobão, diretor, sabe como é que funcionava nesse período. E aí foram tempos em que se tiravam títulos desse jeito. E também meu pai, que foi servidor desta Casa aqui, Napoleão Pires da Fonseca, recebeu deste tribunal uma comenda pelos 40 anos de serviços prestados nesta Corte. Convidei minha mãe para vir, mas ela está com problema de saúde, mobilidade, não pode vir. Minha mulher está em Imperatriz. Trabalha. Ela é concursada do município, não pode vir, porque não foi autorizada a sair. Minha filha está no Rio de Janeiro fazendo hematologia. Ela é médica. A outra está estudando para concurso, e o outro ficou em recuperação em química, está lá fazendo provas, o que estuda com o filho de Ana Beatriz, o Davi. Então, pedi aqui essa palavra. Só assim a gente tem essa carreira de 32 anos de magistratura. Nós somos de 92. E a gente fica muito, mas muito orgulhoso em ter esse reconhecimento. De tudo o que Delvan falou ali, 80% ele é quem fez. Delvan 80% foi ele quem fez. Eu assumi já, como se diz, “com o carro andando”, mas Delvan é quem está à frente disso tudo. Ele é um sujeito lá de Bacuri. Todo mundo sabe que Bacuri é um distrito de Cururupu. Nós sabemos disso. Ele faz essa contestação. Sei que o irmão dele está aqui, os amigos dele estão aqui, todo mundo aqui presente. Mas, enfim, Presidente e Corregedores, demais membros desta Corte. Fico muito lisonjeado por ter sido reconhecido, porque a gente que está no interior trabalhando, isso que Delvan falou que nós fomos à feira do Bacuri, Delvan foi pessoalmente no lixão. Isso aí ele registrou. De tudo o que ele falou aqui, ele fez. Eu fiz muito menos do que ele fez. E é assim, é o que o Presidente José Gonçalo faz: a gente precisa realmente, de vez em quando, sair dos nossos gabinetes. A gente não pode ficar enclausurado, porque a sociedade lá fora clama por justiça. Presidente, muito

obrigado por esses cinco minutos. Era só porque eu queria fazer esse registro. Um abraço a todos e bom dia”.

Por fim, o Senhor Presidente José Gonçalo de Sousa Filho também se manifestou nos termos a seguir transcritos:

“Bom dia a todos e a todas que nos prestigiam com suas presenças nesta oportunidade, presencial ou por videoconferência. Inicialmente agradeço a Deus por esse momento em nossas vidas, porque sem a intervenção Divina, nada seria possível. Quero cumprimentar o vice-presidente e Corregedor do nosso Tribunal Regional Eleitoral, Des. Paulo Velten; Juiz Federal Dr. José Valterson de Lima, membro de nossa Corte; Dr. Angelo Antonio Aguiar dos Santos, membros de nossa Corte também; Dr. Ferdinando Serejo, que está retornando às suas atividades; juristas Tarcísio Araujo e Rodrigo Maia, membros de nossa Corte na classe de advogado; Dr. José Raimundo Leite, nosso Procurador Regional Eleitoral; o Diretor-Geral do nosso TRE, Dr. Mário Lobão. Quero cumprimentar também os homenageados, inicialmente Dr. Delvan Tavares e sua esposa Graciane Tavares, ali presente. Cumprimentar também Dr. Adolfo Pires da Fonseca, meu colega de faculdade e meu colega de concurso também. Quero cumprimentar Dr. Carlos Lucena, Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviço de Imperatriz, a quem, conheci quando lá fui juiz há aproximadamente 30 anos. Cumprimentar também o Presidente do Sinrural, Dr. Glen Maia, a quem conheço há pouco tempo, mas uma pessoa bastante familiar; e aproveito para cumprimentar também sua esposa, Dra. Ana Beatriz, nossa colega de magistratura. Cumprimentar o Corregedor-Geral de Justiça e ex-Presidente desta Corte, Des. José Luiz Oliveira de Almeida, que foi baluarte nessa conquista desses 200 mil eleitores de Imperatriz, que em nenhum momento hesitou em seu apoio parta esta causa. Cumprimentar também Dr. Alberto Tavares, uma referência parta todos nós; cumprimentar o Des. Nilo, membro do nosso Tribunal de Justiça, que se faz presente; meu colega e amigo, Dr. Holidice Barros, presidente da Associação dos Magistrados. Obrigado por sua presença. Cumprimentar também o nosso Deputado federal Remi Soares Filho, que abrilhanta nosso dispositivo, oriundo da cidade de Imperatriz, filho de um grande amigo nosso de lá também, cunhado de um, dos nossos homenageados, Dr. Delvan Tavares. Quero cumprimentar também nossa Diretora da Escola Judiciária Eleitoral, Dra. Rosângela Prazeres, e membra substituta de nossa Corte. Quero dizer de nossa alegria e satisfação de, nesta oportunidade, está entregando a medalha do Mérito Eleitoral do Maranhão, Ministro Arthur Quadros Collares Moreira, mais Alta Comenda de nossa Corte Eleitoral a personalidades que contribuíram, decisivamente, para que Imperatriz atingisse e ultrapassasse o número mágico de mais de 200.000 mil eleitoras e eleitores, chegando a precisos 201.928. Mas para isso a intervenção de diversas mãos humanas de residentes na nossa querida Imperatriz, as quais de logo agradeço, foi fundamental, destacando-se dentre muitas, as dos oras homenageados os Juizes Drs. Delvan Tavares, Dr. Adolfo Pires, dos empresários Glen Maia, Presidente do Sinrural; e de Carlos Lucena, presidente da Associação Comercial e industrial de Imperatriz; da Juíza Ana Beatriz, do Dr. Fábio Carvalho, Defensor Público do Estado em Imperatriz; da Dra. Erica Maciel, Defensora Pública em Imperatriz; das Dras. Aline Pires e Raquel Sales, Promotoras Eleitorais; do Sr. José Antônio, Secretário Municipal de Educação; dos empresários Wilson Maia, Guilherme Maia, João Lira; do Bispo da Diocese de Imperatriz Dom Vilson Basso; do Pastor Raul Cavalcante, presidente das Assembleias de Deus em Imperatriz; da Sra. Ilyla Natasje, chefe de redação do Jornal O Progresso; da Professora Orlean Santana, Gerente Regional de Imperatriz; e dos Srs. Francisco e Neto, que foram muito importantes na companhia de Dr. Delvan, inclusive tive oportunidade de acompanha-los nessa peregrinação. Quero dizer-lhes que Imperatriz deve muito a vocês por este feito. De não residentes em Imperatriz, não podemos deixar de destacar a atuação marcante do Desembargador José Luiz Almeida, ex-presidente desta Corte, que em nenhum momento deixou de atender a todos os pleitos para que esse número mágico de eleitores fosse atingido, assim como o Desembargador Paulo Velten, nosso atual Corregedor, que como Presidente de nosso Tribunal de Justiça, também não mediu esforços e atendeu a todos os pleitos desse projeto, destacando-se a cessão do ônibus que adquiriu, que já no apagar das luzes, deu mobilidade a diversas ações e foi muito importante no atendimento de eleitores nos mais diversos cantos daquele município. Também muito importante foi o apoio de nosso Procurador de Justiça, Dr. Eduardo Nicolau, que hoje se despede da Procuradoria-Geral, que além de seu apoio pessoal, também disponibilizou um trailer, que estacionado na beira-rio de Imperatriz, se transformou no local de maior angariamento de eleitores. Não posso deixar de mencionar e também agradecer o apoio recebido do Governo do Estado, na pessoa de Dr. Carlos Brandão e de toda sua equipe, assim como aos colaboradores: Dr. Mario Lobão, Diretor Geral deste Tribunal; Dr. Júlio Prazeres, Juiz auxiliar da Presidência; Dr. Wagner Sales, Dra. Cláudia Teixeira, Dr. Francisco Pinheiro, Marcio Aires, os Srs. Armando Júlio e Joaquim Júnior, chefes das Zonas Eleitorais 65ª e 33ª de Imperatriz e as estagiárias Sarah Aquino, Bianca, Marcela, Geysse, Marcony e de todos que não foram nominados, e que não mediram esforços para que Imperatriz atingisse mais de 200.000 eleitores. Como já ressaltamos em todas as oportunidades que tivemos, esse não é apenas um número, mas um número que

possibilitará que esse pujante município nunca mais tenha um chefe do executivo eleito com menos de 50% de seus eleitores, e isso como todos nós sabemos, faz a diferença, e para melhor. Mas é um número que precisa ser constantemente trabalhado e acompanhado, porque poderá ser perdido. Pedimos aos moradores de Imperatriz, que fiquem atentos e trabalhem para que essa conquista não seja perdida, porque o plus de pouco mais de uns mil eleitores é muito pouco, e poderá ser perdido se todas e todos não ficarem acompanhando o desenrolar dos acontecimentos em pleitos futuros. Rogamos a Deus que Imperatriz se mantenha sendo esse município rico, pujante, de pessoas hospitaleiras, que ostento o título de capital Tocantina, e que continue abençoado por Deus. Que Deus Continue protegendo a todos nós (...). Muito obrigado”.

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente agradeceu a presença de todos e de todas e declarou encerrada a sessão às dez horas e quarenta minutos. E, para constar, eu, Mário Lobão Carvalho, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO VELTEN PEREIRA, Corregedor Regional Eleitoral**, em 08/08/2024, às 18:59, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO LOBÃO CARVALHO, Diretor Geral**, em 08/08/2024, às 19:02, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ GONÇALO DE SOUSA FILHO, Presidente**, em 08/08/2024, às 19:13, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TARCÍSIO ALMEIDA ARAÚJO, Juiz Membro do TRE-MA**, em 09/08/2024, às 10:12, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ VALTERSON DE LIMA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 12/08/2024, às 13:35, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ RAIMUNDO LEITE FILHO, PROCURADOR ELEITORAL**, em 13/08/2024, às 13:26, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANGELO ANTONIO ALENCAR DOS SANTOS, Juiz Membro do TRE-MA**, em 13/08/2024, às 14:44, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO MAIA ROCHA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 14/08/2024, às 14:53, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FERDINANDO MARCO GOMES SEREJO SOUSA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 16/08/2024, às 11:02, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ma.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2238848** e o código CRC **D528108B**.

0002079-12.2024.6.27.8000	2238848v3
---------------------------	-----------